

**AUMENTO DOS CASOS DE DENGUE EM TAUBATÉ: DESAFIOS PARA A SAÚDE PÚBLICA E VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.
ODS 3 e 11.**

Renan Henrique Cardoso (Universidade de Taubaté)

Denise Kameyama Leal (Universidade de Taubaté)

Mariana Vidal Barbosa de Oliveira (Universidade de Taubaté)

Niedjam Paula de Oliveira (Universidade de Taubaté)

Fábio de Assis Pinto (Universidade de Taubaté) (Orientador)

Cecilia Nahomi Kawagoe Suda (Universidade de Taubaté) (Orientadora)

Introdução

A dengue é uma arbovirose transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti* (Diptera: Culicidae), considerada um dos principais desafios de saúde pública no Brasil. Sua ocorrência está associada a fatores ambientais, urbanização acelerada e dificuldades de controle vetorial (ALMEIDA, et. A., 2020). No município de Taubaté (SP), localizado no Vale do Paraíba, observam-se recorrentes epidemias, com impacto significativo nos serviços de saúde e na qualidade de vida da população.

A evolução dos casos de dengue no município ao longo da última década apresenta grande relevância, a fim de subsidiar ações de prevenção e controle da doença. O estudo também se alinha aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente o ODS 3 – Saúde e Bem-Estar e o ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis.

Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é avaliar a evolução do número de casos de dengue em Taubaté entre 2014 e 2024, com base nos dados do DataSUS, contribuindo para uma melhor compreensão dos desafios enfrentados pela vigilância epidemiológica municipal.

Revisão da literatura

A ocorrência de epidemias de dengue em território brasileiro vem sendo registrada desde a década de 1980, em surtos relacionados à reintrodução do *A. aegypti* no país. Desde então, a doença tem ampliado sua área de ocorrência e se consolidado como um grave problema de saúde pública nacional, provocando sobrecarga nos sistemas de saúde e contribuindo para a mortalidade da população (BRAGA; VALLE, 2007).

A literatura aponta que o problema da dengue é multifacetado, envolvendo fatores ambientais e climáticos. O aumento da temperatura e da precipitação pode favorecer a reprodução do vetor (GURGEL-GONÇALVES et al., 2024). Além disso, o crescimento desordenado dos centros urbanos gera ambientes ideais para a multiplicação do mosquito, afetando de forma mais intensa populações vulneráveis.

De acordo com dados do Ministério da Saúde, São Paulo foi o estado com o maior número de casos prováveis de Dengue registrados no ano de 2024, somando 2.181.875 casos prováveis e 2.194 mortes.

Na série histórica analisada para o município de Taubaté, observam-se surtos expressivos em 2014, 2016 e, principalmente, em 2024 — quando ocorreu o maior número de casos registrados. Esse padrão evidencia a vulnerabilidade epidemiológica local e a necessidade de fortalecimento das ações de vigilância.

Método

Para a obtenção dos dados de dengue deste estudo, utilizou-se a plataforma TabNet, vinculada ao DataSUS. Foram coletados dados epidemiológicos referentes ao período de 2014 a 2024. Na tabulação, considerou-se o mês do primeiro sintoma como linha e o ano do primeiro sintoma como coluna, filtrando-se especificamente o município de residência dos indivíduos afetados.

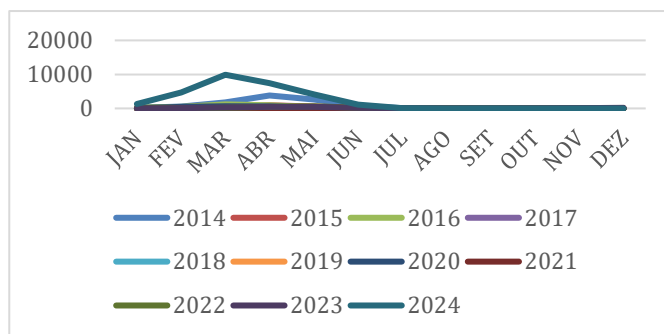
A própria plataforma gerou uma planilha, que foi exportada para o software Excel. A partir dela, foram elaborados gráficos para análises descritivas anuais, bem como um gráfico representando a evolução dos casos ao longo da década analisada.

Resultados

Ao longo da última década, observa-se que a incidência de casos de dengue em Taubaté apresenta um padrão sazonal, com concentração entre os meses de janeiro e maio. Destacam-se surtos expressivos em 2014 e 2016, e sobretudo em 2024, quando foi registrado o maior número de casos do período analisado. Apenas no mês de abril de 2024 ocorreram 9.894 notificações, e o total anual atingiu 28.725 casos, configurando o maior surto da série histórica analisada (DataSUS, 2024).

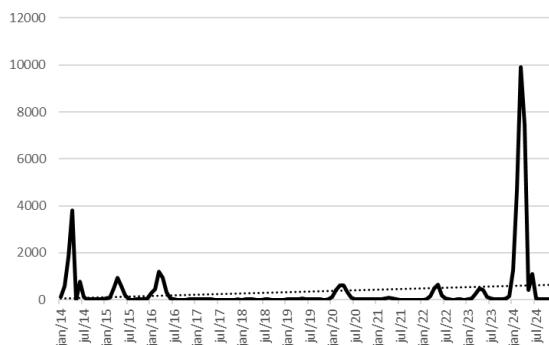
No ano de 2024, o fenômeno climático *El Niño* pode ter contribuído para o aumento dos casos de Dengue no país, tendo em vista o aumento da temperatura e a maior incidência de chuvas e em anos anteriores, no período da pandemia da COVID-19, estudos sugerem que pode ter havido subnotificações de casos de Dengue e outras doenças em virtude do sobrecarga do sistema público.

Gráfico 1: Sazonalidade dos casos de dengue em Taubaté no período de 2014 a 2024.



Fonte: DataSUS/TabNet – Ministério da Saúde, 2025.

Gráfico 2: Série histórica de casos de dengue em Taubaté entre 2014 e 2024, com linha de tendência.



Fonte: DataSUS/TabNet – Ministério da Saúde, 2025.

Conclusões ou Considerações finais

A partir deste estudo, conclui-se que a dengue apresenta incidência sazonal, com aumento de casos concentrado entre os meses de janeiro e maio. Os anos de 2014 e 2016 registraram surtos significativos, mas o maior pico da série ocorreu em 2024, com 9.894 casos apenas no mês de abril. Apesar da variação entre os anos, os surtos se repetem, evidenciando a vulnerabilidade do município em relação à dengue. Dessa forma, novos picos epidêmicos podem ocorrer no futuro, reforçando a necessidade de ações preventivas permanentes.

Referências

- ALMEIDA, L. S.; COTA, A. L. S.; RODRIGUES, D. F. Saneamento, Arboviroses e Determinantes Ambientais: impactos na saúde urbana. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 10, p. 3857–3868, out. 2020.
- BRAGA, I. A.; VALLE, D. *Aedes aegypti*: histórico do controle no Brasil. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 16, n. 2, p. 113–118, 1 jun. 2007.
- GURGEL-GONÇALVES, R.; OLIVEIRA, W. K. DE; CRODA, J. The greatest Dengue epidemic in Brazil: Surveillance, Prevention, and Control. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, v. 57, 2024.
- RIBEIRO, A.F. et al. Associação entre incidência de dengue e variáveis climáticas. **Revista de Saúde Pública**, v. 40, n. 4, p. 671-676, ago. 2006.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS – DATASUS. Sistema de Informação de Agravos de Notificação – TabNet. Casos de Dengue – Taubaté, SP, 2014–2024. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/>. Acesso em: 18 de agosto de 2025.